

Boletim Epidemiológico

Volume 07, N° 14, 1 de julho de 2019.

Arboviroses e Influenza

1. Dados Epidemiológicos das Arboviroses em Sorocaba - 2019

Os casos notificados, confirmados e descartados das quatro arboviroses de maior importância em Sorocaba no ano de 2019, estão apontados no quadro 01.

Observamos taxa de positivos de dengue de 13,0% dentre os notificados, com confirmação 942 casos sendo, 806 (85,5%) dos casos autóctones, 96 (10,1%) dos casos importados e 40 (4,2%) casos com Local Provável de Infecção (LPI) indeterminado. Predomínio na circulação do sorotipo DENV2, isolado em 19 amostras. Não foi confirmado até o momento nenhum óbito decorrente de dengue, no ano de 2019 em Sorocaba. Não há concentração dos casos nas últimas semanas, tendo ocorrido casos em todas as áreas da cidade.

Em relação aos casos de chikungunya temos taxa de positivos dentre os notificados de 15,0%, a maioria autóctone (86,8%), sem concentração dos casos.

Não foi observado nenhum caso confirmado de Zika vírus em 2019.

Em relação a febre amarela temos total de 13 casos notificados, somente um caso confirmado importado (local de infecção município de Cajati) no mês de janeiro.

A figura 01 representa a curva de tendência ou diagrama de controle do coeficiente de incidência (nº de casos por 100.000 habitantes) dos casos prováveis de dengue, instrumento utilizado para controle epidemiológico. Ainda estamos acima do limite superior em relação ao número de casos esperado para o momento em Sorocaba, indicando 2019 como ano epidêmico.

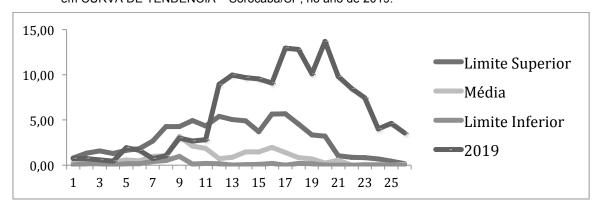
Quadro 1 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de dengue, chikungunya, ZIKA e febre amarela no ano de 2019* em Sorocaba-SP.

ANO 2019	Notificações	Confirmados				Em investigação	Descartados
ANO 2015		Total	Autóctone	Importados	LPI Indeterminado	EIII IIIVestigação	Descartados
FEBRE AMARELA	13	1	0	1	0	2	10
DENGUE	7291	942	806	96	40	78	6271
CHIKUNGUNYA	417	61	53	4	4	11	345
ZIKA	10	0	0	0	0	2	8

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

^{*} dados até 01/07/2019, sujeito a alterações

Figura 01 - Distribuição do taxa de incidência de casos prováveis de dengue, em CURVA DE TENDÊNCIA – Sorocaba/SP, no ano de 2019.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

Quadro 02 - Distribuição por UBS dos casos confirmados de dengue e chikungunya no ano de 2019, em Sorocaba-SP

			DENGUE		CHIKUNGUNYA		
Regional UBS			Número de c	asos	Número de casos		
		Autócnes	Importados	Indeteminado	Autócnes	Importados	Indeteminado
	Barão	12	3	0	2	0	0
	Carandá	3	3	0	1	0	0
	Márcia Mendes	31	8	4	1	0	0
	Maria Eugênia	54	3	0	5	0	0
ш	Nova Esperança	77	0	6	3	1	0
OESTE	Rodrigo	28	1	7	3	0	0
ō	São Bento	32	4	1	3	0	0
	São Guilherme	14	4	0	1	1	0
	Simus	9	3	0	1	0	0
	Sorocaba I	14	6	3	5	0	1
	Wanel Ville	13	8	1	2	0	0
	Angélica	43	2	1	0	0	0
	Fiore	14	0	0	2	0	0
ı	Habiteto	1	0	1	0	0	0
ш	Laranjeiras	19	9	1	2	0	1
7	Maria do Carmo	21	0	0	4	1	0
NORTE	Mineirão	40	3	1	1	0	0
2	Nova Sorocaba	135	0	0	0	0	1
	Paineiras	4	1	0	1	0	0
	Ulysses Guimarães	12	1	0	1	0	0
	Vitória Régia	20	3	4	0	0	0
	Aparecidinha	4	5	1	1	0	1
	Barcelona	15	0	0	1	0	0
	Brigadeiro Tobias	3	2	0	1	0	0
	Cajuru	14	1	1	1	0	0
ш	Cerrado	38	7	3	3	0	0
LESTE	Éden	38	4	0	1	0	0
IE	Escola	27	5	0	1	0	0
	Haro	18	6	3	2	1	0
	Hortência	12	2	1	0	0	0
	Sabiá	23	1	1	2	0	0
	Santana	18	1	0	2	0	0
	TOTAL	806	96	40	53	4	4
	TOTAL GERAL		942		61		

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

^{*} sujeito a alterações, até SE 26/2019

2. Dados de Influenza em Sorocaba - 2019

A vigilância das síndromes gripais no Brasil ocorrem a partir das unidades sentinelas e da notificação de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) pelas unidades de internação.

2.1 Dados Epidemiológicos da Unidade Sentinela

Em Sorocaba a unidade sentinela de Síndrome Gripal fica na UPA do Éden. Em 2019 foi isolado o agente etiológico viral em apenas quatro amostras: Parainfluenza 3 em duas amostras, Influenza A (H3) sazonal na semana epidemiológica 18 e Influenza A(H1N1) na semana epidemiológica 23.

Quadro 03 - resultados da Unidade Sentinela UPA Éden- 2019

Nº de amostras processadas	N° de negativos (%)	N° de positivos (%)	
116	112 (96,5)	4 (3,5)	

Fonte: SIVEP/ DVE/AVS/SES/PMS

até SE 26/2019

2.2 Dados Epidemiológicos dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

No ano de 2019, dentre os notificados moradores de Sorocaba, foram confirmados 10 casos de SRAG por Influenza, com dois óbitos por Influenza A(H1N1) até o momento (vide quadros 04 e 05). O quadro 5 aponta a distribuição dos casos de acordo com o sorotipo e a evolução dos casos.

Os óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, média de idade de 38,5 anos (32 e 45 anos), nenhum dos pacientes apresentavam comorbidades. Não há informações se os pacientes foram ou não vacinados contra influenza.

Quadro 04- Notificações de SRAG - moradores de Sorocaba, em 2019*

N° casos	N° de	N° de	Aguardando
notificados	negativos (%)	positivos (%)	resultado (%)
59	33 (55,9)	10 (17)	16 (27,1)
Fonte: SIVEP/ DVE/A	AVS/SES/PMS		*até SE 26/2019

Quadro 05- Notificações de SRAG- moradores de Sorocaba em 2019*

Sorotipo Isolado	N° de positivos	N° de óbitos (%)
Flu A (H1N1)	4	2 (50)
Flu A (H3)	4	0
Flu A (não subtipada)	0	0
Flu B	2	0

Fonte: SIVEP/ DVE/AVS/SES/PMS

*até SE 26/2019

Área de Vigilância em Saúde Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses